

GESTÃO DA QUALIDADE CONTÍNUA: APLICABILIDADE DO MÉTODO 5S PARA A OTIMIZAÇÃO DOS SERVIÇOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

CONTINUOUS QUALITY MANAGEMENT: APPLICABILITY OF THE 5S METHOD FOR OPTIMIZING SERVICES IN CIVIL CONSTRUCTION

GESTIÓN DE CALIDAD CONTINUA: APLICABILIDAD DEL MÉTODO 5S PARA LA OPTIMIZACIÓN DE LOS SERVICIOS EN LA CONSTRUCCIÓN CIVIL

Gustavo Guilherme de Souza Ferreira¹, Maira Danuse Santos de Oliveira², Cyro Uminski Filho³, Rodrigo Oliveira Miranda⁴, Eduardo Takara⁵, Aparecido Fernando da Silva⁶, Tânia Craco⁷, Francisco Roldineli Varela Marques⁸, Jaime Elias Jaime Jemusse⁹

DOI: 10.54899/dcs.v22i81.3210

Recibido: 14/07/2025 | Aceptado: 11/08/2025 | Publicación en línea: 18/08/2025.

RESUMO

Este artigo aborda a aplicabilidade do método 5S como ferramenta de gestão da qualidade contínua voltada à otimização dos serviços na construção civil. O objetivo foi analisar como a implementação dos 5S contribui para a organização, eficiência e segurança no ambiente de trabalho nos canteiros de obras. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, envolvendo 12 profissionais atuantes em diferentes obras no setor da construção civil. Os dados foram coletados por meio de questionários semi-estruturados e analisados com base na percepção dos profissionais sobre os impactos da metodologia 5S em suas rotinas. Os resultados demonstraram que a prática dos 5S promove melhorias significativas na organização, na redução de desperdícios e na segurança dos trabalhadores. Conclui-se que a adoção do método 5S é uma estratégia eficaz para impulsionar a gestão da qualidade no setor da construção civil, sendo recomendada sua aplicação sistemática nos processos produtivos.

¹ Pós-Graduado em Gestão de Projetos, Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: enggustavoferreira@gmail.com

² Mestranda em Gestão Pública, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mairadanuse@ufpi.edu.br

³ Empresário do Mercado Imobiliário, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio grande do Sul, Brasil. E-mail: cyro.uminski@gmail.com

⁴ Doutor em Administração de Empresas, Universidade: Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: ro.miranda87@hotmail.com

⁵ Mestrando em Administração de Empresas em Análise de Dados, Universidade Saint Leo University, Flórida, Estados Unidos. E-mail: eduardo.takara@saintleo.edu

⁶ Doutor em Educação Matemática, Associação Instituto Quero Aprender (AIQA), Guarujá – São Paulo, Brasil. E-mail: proffernando1@hotmail.com

⁷ Doutora em Administração de empresas, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - campus Farroupilha, Farroupilha, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: tania.craco@farroupilha.ifrs.edu.br

⁸ Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: roldineli.varela@gmail.com

⁹ Mestrando em Engenharia de Alimentos, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: jaimejemusi210@gmail.com

Palavras-chave: Gestão da Qualidade. 5S. Construção Civil.

ABSTRACT

This article addresses the applicability of the 5S method as a continuous quality management tool aimed at optimizing services in civil construction. The objective was to analyze how the implementation of 5S contributes to organization, efficiency, and safety in the workplace at construction sites. To this end, a descriptive study with a qualitative approach was conducted, involving 12 professionals working on different construction sites in the civil construction sector. Data were collected through semi-structured questionnaires and analyzed based on the professionals' perceptions of the impacts of the 5S methodology on their routines. The results showed that the practice of 5S promotes significant improvements in organization, waste reduction, and worker safety. It is concluded that the adoption of the 5S method is an effective strategy to boost quality management in the civil construction sector, and its systematic application in production processes is recommended.

Keywords: Quality Management. 5S. Civil Construction.

RESUMEN

Este artículo aborda la aplicabilidad del método 5S como herramienta de gestión de la calidad continua orientada a la optimización de los servicios en la construcción civil. El objetivo fue analizar cómo la implementación del 5S contribuye a la organización, la eficiencia y la seguridad en el entorno de trabajo en las obras. Para ello, se realizó una investigación descriptiva con un enfoque cualitativo, en la que participaron 12 profesionales que trabajan en diferentes obras del sector de la construcción civil. Los datos se recopilaron mediante cuestionarios semiestructurados y se analizaron en función de la percepción de los profesionales sobre los impactos de la metodología 5S en sus rutinas. Los resultados demostraron que la práctica de las 5S promueve mejoras significativas en la organización, la reducción de residuos y la seguridad de los trabajadores. Se concluye que la adopción del método 5S es una estrategia eficaz para impulsar la gestión de la calidad en el sector de la construcción civil, por lo que se recomienda su aplicación sistemática en los procesos productivos.

Palabras clave: Gestión de la Calidad. 5S. Construcción Civil.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A gestão da qualidade na construção civil tem sido, nas últimas décadas, uma das principais preocupações das empresas que buscam melhorar sua competitividade, reduzir desperdícios e aumentar a satisfação dos clientes. Em um setor marcado por prazos apertados,

margens de lucro reduzidas e alto grau de complexidade operacional, o controle eficiente dos processos torna-se essencial para o sucesso dos empreendimentos. Nesse cenário, ferramentas da qualidade, como o método 5S, têm se mostrado fundamentais para estabelecer uma cultura organizacional voltada à melhoria contínua (Aguiar *et al.*, 2023; Nunes; Figueira, 2010; Osada, 1992).

O método 5S, originalmente desenvolvido no Japão, é uma ferramenta de gestão visual que visa organizar o ambiente de trabalho por meio de cinco sentidos: Seiri (senso de utilização), Seiton (senso de ordenação), Seisō (senso de limpeza), Seiketsu (senso de padronização) e Shitsuke (senso de disciplina). A aplicação correta dos 5S proporciona ambientes mais limpos, seguros, organizados e eficientes, facilitando o fluxo de trabalho e reduzindo falhas operacionais (Arantes, 2008; Araújo; Redi, 1997; Côrtes, 2014; Costa; Rosa, 1999).

Na construção civil, os desafios para aplicação de métodos como o 5S são ainda mais complexos devido à natureza dinâmica dos canteiros de obras, à rotatividade da mão de obra, à falta de padronização de processos e à presença constante de riscos ocupacionais. No entanto, mesmo diante dessas dificuldades, diversas empresas do setor têm buscado adotar práticas de qualidade que favoreçam a otimização dos serviços, promovam a segurança e incentivem o comprometimento dos colaboradores (Diognes *et al.*, 2017; Ribeiro, 1994; Womack; Jones; Ross, 1990).

Além da organização e limpeza, a metodologia 5S contribui diretamente para a redução de desperdícios de materiais, tempo e esforço. Ao eliminar excessos, melhorar a localização dos recursos e manter o ambiente de trabalho em boas condições, é possível alcançar ganhos de produtividade e qualidade. Essa eficiência operacional é particularmente relevante em obras civis, onde pequenos atrasos ou falhas podem gerar grandes impactos nos cronogramas e orçamentos (Januzzi; Vercesi, 2010).

Outro aspecto importante é o impacto positivo do 5S sobre a segurança do trabalho. A prática dos cinco sentidos reduz riscos de acidentes, melhora a sinalização de áreas perigosas e contribui para a construção de uma cultura de prevenção entre os trabalhadores. Esse benefício é essencial em um setor que ainda registra altos índices de acidentes de trabalho (Depexe; Paladini, 2007).

No entanto, a implementação do 5S na construção civil exige mais do que a simples aplicação de técnicas. É necessário o envolvimento da liderança, o treinamento contínuo da equipe e o acompanhamento sistemático das práticas adotadas. Sem esses elementos, as ações

tendem a ser pontuais e não geram resultados sustentáveis ao longo do tempo (Cordeiro, 2013).

Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi analisar a aplicabilidade do método 5S como instrumento de gestão da qualidade contínua voltado para a otimização dos serviços nos canteiros de obras da construção civil, considerando a percepção de profissionais atuantes no setor.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida com enfoque descritivo, de natureza qualitativa, com o intuito de compreender e analisar, em profundidade, a aplicabilidade do método 5S nos canteiros de obras sob a perspectiva de profissionais da construção civil. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir uma análise mais rica e detalhada das percepções, experiências e práticas adotadas no cotidiano das obras (Lima, 2023; Lima, Domingues Júnior & Silva, 2024; Lima, Silva & Domingues Júnior, 2024; Lima & Menezes, 2025; Lima *et al.*, 2025a; Lima *et al.*, 2025b; Lima & Domingues Junior, 2025; Lima *et al.*, 2025c; Lima *et al.*, 2025d; Lima *et al.*, 2025e).

A amostra foi composta por 12 profissionais atuantes no setor da construção civil, incluindo engenheiros civis, mestres de obras, técnicos de segurança do trabalho, encarregados e pedreiros, com experiências variando entre 3 e 25 anos no segmento. Os participantes foram selecionados por conveniência, em obras localizadas em diferentes regiões urbanas e com distintos níveis de complexidade e porte.

A coleta de dados ocorreu por meio de questionários semi-estruturados aplicados individualmente aos participantes. Os questionários foram compostos por questões abertas e fechadas, abordando aspectos como o conhecimento prévio do método 5S, sua aplicação prática nos canteiros, benefícios percebidos, dificuldades enfrentadas na implementação e sugestões para melhoria. Os profissionais foram convidados a participar voluntariamente, com garantia de anonimato e confidencialidade de suas respostas.

Os questionários foram aplicados presencialmente durante visitas aos canteiros de obras, em horários previamente acordados com os responsáveis pelas obras. Cada entrevista teve duração média de 30 a 40 minutos, permitindo um espaço de escuta ativa e reflexiva sobre as práticas de organização e qualidade no ambiente de trabalho. Em alguns casos, os profissionais compartilharam imagens e documentos utilizados para aplicar o método 5S em suas frentes de trabalho.

Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, categorizando as respostas em cinco eixos temáticos alinhados aos cinco sentidos do método 5S. As falas dos entrevistados foram codificadas com identificações anônimas (por exemplo, E01, E02, etc.), de forma a preservar a identidade dos participantes e facilitar a apresentação dos resultados.

Com esse procedimento metodológico, buscou-se compreender, com profundidade, como a metodologia 5S tem sido aplicada na prática, seus impactos reais no ambiente de obra e as percepções dos trabalhadores quanto à sua eficácia na promoção da qualidade contínua.

RESULTADOS E ANÁLISE

Os resultados obtidos a partir da análise das respostas dos 17 profissionais entrevistados revelaram diferentes níveis de conhecimento, aplicação e percepção em relação à metodologia 5S nos canteiros de obras. Observa-se que essa diversidade de percepções evidencia a adoção ainda irregular do método no setor da construção civil. Tal variação pode estar relacionada ao grau de maturidade dos processos internos, à cultura das empresas e ao nível de envolvimento da liderança na promoção de uma cultura de qualidade. Além disso, o dinamismo dos canteiros e a rotatividade da mão de obra dificultam a consolidação de práticas padronizadas, o que reforça a importância de ações sistemáticas de conscientização e treinamento.

Segundo os entrevistados E05 e E08, o senso de utilização (Seiri) tem sido eficaz na eliminação de materiais desnecessários nos canteiros, o que contribui significativamente para a liberação de espaço e maior controle de estoque. Ambos relataram que, antes da aplicação do método, era comum haver acúmulo de materiais que não seriam utilizados a curto prazo, gerando desorganização e risco de acidentes. Essa prática não só favorece a logística do canteiro, mas também promove maior segurança ao reduzir obstáculos e materiais em excesso que comprometem a circulação e a produtividade. A melhoria no controle dos estoques também permite um uso mais racional dos recursos, evitando desperdícios e possibilitando um planejamento mais eficiente das compras e do armazenamento de insumos.

O entrevistado E01 destacou que o senso de ordenação (Seiton) foi responsável por uma melhoria visível na localização de ferramentas e materiais. Segundo ele, “antes, cada um deixava as ferramentas onde achava melhor. Agora, com a adoção do 5S, temos locais específicos para cada item, o que facilita muito o dia a dia e evita perda de tempo”. Essa organização sistematizada contribui diretamente para a agilidade das operações e reduz os atrasos nas tarefas diárias. Além

disso, a padronização dos espaços fortalece a cultura de responsabilidade entre os trabalhadores, que passam a cuidar melhor dos equipamentos e a respeitar os espaços definidos, prevenindo perdas, avarias e extravios.

Já o profissional E12 relatou que a aplicação do senso de limpeza (Seisō) trouxe impactos diretos sobre a segurança. Ele afirmou que “ao manter o local limpo, a equipe evita escorregões, cortes e outras situações perigosas que antes eram recorrentes”. Essa percepção também foi reforçada por E09, que destacou a melhoria no ambiente como fator motivacional para a equipe. A associação entre limpeza e segurança demonstra que a prática do Seisō vai além da estética, influenciando diretamente na integridade física dos trabalhadores. Paralelamente, um ambiente limpo tende a ser mais produtivo e agradável, elevando o bem-estar psicológico e a disposição da equipe para executar as tarefas com mais foco e qualidade.

O senso de padronização (Seiketsu) foi apontado como o mais difícil de ser mantido ao longo do tempo, conforme relataram os profissionais E03 e E09. Ambos indicaram que, apesar de um início promissor, a continuidade das práticas depende muito da cobrança da liderança. “Se o mestre de obras não cobrar, o pessoal volta aos velhos hábitos”, afirmou E09. Essa dificuldade revela que, mesmo com resultados positivos, a manutenção da padronização requer uma atuação constante e deliberada da liderança. Sem um sistema de monitoramento e reforço, há uma tendência natural de retorno aos comportamentos anteriores. Assim, o Seiketsu exige disciplina organizacional e envolvimento institucional para que não se torne apenas uma ação pontual.

No que diz respeito ao senso de disciplina (Shitsuke), os entrevistados E07 e E12 destacaram a importância dos treinamentos contínuos. Para eles, os resultados só foram possíveis porque a equipe passou por capacitações periódicas e entendeu o valor das práticas. E07 mencionou que “não adianta só falar, tem que mostrar o porquê, treinar e dar o exemplo”. A disciplina, nesse contexto, é o pilar que sustenta os demais sentidos, pois garante a repetição consciente dos comportamentos desejados. Os treinamentos são, portanto, essenciais para consolidar essa prática, ao mesmo tempo em que promovem engajamento e senso de pertencimento. A formação contínua também evita que o 5S seja encarado como uma obrigação, transformando-o em uma cultura de excelência operacional.

A maioria dos profissionais afirmou que houve resistência inicial por parte da equipe operacional, especialmente em relação à mudança de hábitos. Contudo, após a observação de melhorias no ambiente de trabalho, a adesão ao método aumentou significativamente, como relataram E04 e E11. “No começo, o pessoal achava frescura, mas agora vê que facilita”, disse

E04. Essa resistência é natural em processos de mudança, especialmente quando envolvem a quebra de padrões enraizados. Porém, os benefícios perceptíveis, como o aumento da eficiência e da segurança, foram decisivos para a superação das objeções iniciais. A experiência positiva vivenciada pelos colaboradores funcionou como incentivo à continuidade do método, fortalecendo a aceitação e o engajamento com as práticas propostas.

A redução de desperdícios foi uma das melhorias mais citadas. E06 relatou que a organização dos materiais permitiu melhor controle de perdas: “antes, muita coisa sumia ou era mal armazenada. Hoje temos controle e menos descarte desnecessário”. Essa mudança evidencia um avanço significativo na gestão de recursos, impactando positivamente nos custos da obra e na sustentabilidade do processo construtivo. A racionalização dos materiais e o armazenamento adequado também refletem maior responsabilidade ambiental, considerando a redução de resíduos e o reaproveitamento de insumos antes descartados.

No tocante à produtividade, E02 destacou que a aplicação do método 5S contribuiu para o cumprimento de prazos: “a obra flui melhor, os colaboradores sabem onde está cada coisa, e isso agiliza as etapas”. Essa fluidez operacional é um reflexo direto da organização física e da clareza nos procedimentos, que evitam retrabalho e desperdício de tempo. A produtividade, nesse sentido, não é apenas medida pela rapidez, mas também pela qualidade e constância com que as atividades são executadas em um ambiente estruturado.

A segurança do trabalho também foi beneficiada. E11, técnico de segurança, afirmou que a organização proporcionada pelo método 5S reduziu em 40% os incidentes por falta de ordem ou limpeza. Esse dado quantitativo reforça o impacto concreto do método na prevenção de acidentes e na promoção de um ambiente mais seguro. Além dos benefícios para a saúde dos trabalhadores, a redução de incidentes contribui para a imagem institucional da empresa, ao demonstrar compromisso com a segurança e com a integridade da equipe.

Outro aspecto relevante apontado foi o impacto psicológico. E07 mencionou que “trabalhar em um ambiente limpo e organizado dá mais ânimo, parece até que a obra está mais perto de acabar”. Esse sentimento de bem-estar é fundamental para a motivação e engajamento dos trabalhadores, especialmente em ambientes de alta pressão como os canteiros de obra. A organização do espaço reflete diretamente na organização mental e emocional dos profissionais, influenciando no desempenho geral da equipe.

O respondente E02 comentou que a aplicação dos 5S trouxe benefícios também na relação com os clientes: “eles visitam a obra e elogiam a organização, isso passa confiança”. A percepção

externa de qualidade impacta diretamente na reputação da empresa e na fidelização dos clientes. Um canteiro organizado transmite responsabilidade, planejamento e profissionalismo, reforçando a imagem da empresa como comprometida com padrões elevados de execução.

Apesar das melhorias, alguns entrevistados destacaram dificuldades na manutenção das práticas. E10 disse que “com a correria, às vezes não dá tempo de seguir tudo como deveria”. Esse desafio demonstra que a manutenção do método exige mais do que boa vontade: é necessário planejamento, rotina e mecanismos de controle para evitar que as práticas sejam negligenciadas diante da pressão por produtividade. A aplicação dos 5S deve estar integrada ao cronograma da obra e ser encarada como parte estratégica da execução.

Outros apontaram a falta de engajamento da alta gestão como empecilho. E12 relatou que “quando a diretoria não apoia, fica tudo nas costas da equipe de campo”. Essa observação revela a importância de um alinhamento vertical dentro da organização, onde todos os níveis hierárquicos estejam comprometidos com a melhoria contínua. Sem o suporte da alta gestão, as ações tendem a ser isoladas, limitando o alcance e a permanência dos resultados.

E09 sugeriu a criação de um comitê interno para manter a prática viva: “se tiver alguém sempre revisando, cobrando e incentivando, funciona melhor”. A proposta de institucionalização do método por meio de um comitê reflete uma visão mais estruturada e sustentável do 5S. A presença de um grupo dedicado à manutenção das práticas favorece a continuidade das ações e fortalece o monitoramento dos resultados, além de servir como referência técnica para toda a equipe.

A maioria dos participantes recomendou a aplicação do método 5S em outras obras e setores. E01 afirmou que “deveria ser obrigatório em todas as construções”. Tal recomendação demonstra o reconhecimento da eficácia do método por parte dos profissionais da linha de frente. A expansão para outras áreas representa um passo importante para padronização das boas práticas e elevação geral do nível de qualidade dentro das empresas do setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do método 5S como instrumento de gestão da qualidade contínua mostrou-se altamente eficaz para a otimização dos serviços na construção civil. A pesquisa evidenciou que a adoção dos cinco sentidos promoveu melhorias significativas nos aspectos de organização, segurança, produtividade e motivação dos colaboradores.

Os relatos dos profissionais entrevistados demonstraram que, embora existam desafios para implementação e manutenção da metodologia, os benefícios obtidos compensam os esforços iniciais. A redução de desperdícios, o controle de materiais, a melhoria do ambiente e a valorização da equipe foram apontados como ganhos reais advindos do uso do 5S.

Conclui-se, portanto, que o método 5S é uma ferramenta prática, de baixo custo e alto impacto, especialmente quando aliado ao comprometimento da liderança e ao treinamento contínuo dos trabalhadores. Recomenda-se sua aplicação sistemática como parte da estratégia de gestão da qualidade em obras civis, contribuindo não apenas para a eficiência operacional, mas também para a construção de uma cultura organizacional mais forte e resiliente.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V. da S. .; SILVA, L. dos S. .; FARIAS, B. M. de; PIRES, R. C. S. . Uma Análise Conceitual na Implementação de Uma Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) na Construção Civil. Epitaya E-books, [S. l.], v. 1, n. 32, p. 159-178, 2023.

ARANTES, P. Lean Construction: filosofia e metodologias. 2008. Dissertação, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Lisboa, Portugal, 2008.

ARAÚJO, P. H. de; REDI, R. Qualidade ao Alcance de Todos. São Paulo, Gente, 1997. CORDEIRO, F. Implantação do programa 5S em canteiro de obra. 2013. 98 f. Monografia –Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2013.

CÔRTEZ, A. M. M. Impactos da metodologia lean production em obras de engenharia. Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, 2014.

COSTA, M. L. da S. ROSA, V. L. do N. Primeiros passos da qualidade no canteiro de obras, 5S no canteiro. 2.ed. São Paulo, O Nome da Rosa, 1999

DEPEXE, Marcelo D.; PALADINI, Edson P. Dificuldades relacionadas à implantação e certificação de sistemas de gestão da qualidade em empresas construtoras. Revista Gestão Industrial, Londrina, v. 3, n. 1, p. 79–94, 2007.

DIOGNES, Afrânia Gadelha; CAMPOS, Ana Mara da Rocha; SOUSA, Domingos Sávio Viana de; PAIVA, Matheus Pedrosa. Gestão da qualidade na construção civil: estudo de caso em Fortaleza/CE. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – SIMEP, 5º., 24 a 26 maio 2017 Joinville/SC. Anais [...] Joinville(SC): UDESC/UNIVILLE, 2017.

JANUZZI, Ulysses Amarildo; VERCESI, Cristiane. Sistema de gestão da qualidade na construção civil: um estudo a partir da experiência do PBQP-H junto às empresas construtoras da cidade de Londrina. Revista Gestão Industrial, Londrina, v. 6, n. 3, p. 63–78, 2010.

LIMA, Lucas Alves de Oliveira; MENEZES, Sady Júnior Martins da Costa de. Programa de

Educação Tutorial (PET): perspectivas históricas, fundamentos e as contribuições para a minimização da evasão estudantil no nível superior. Cadernos Cajuína, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e1088, 2025. DOI: 10.52641/cadcajv10i3.1088.

LIMA, L. A. de O.; BERNARDY, T. A. dos S.; BALDISSARELLI, J. M.; CERQUEIRA, H. de G.; BRITO, J. R. L.; GOMES, M. O.; CAMPOS, D. F. Gestão Socioambiental, Marketing Verde e Legislação: o Papel do Regulamento Jurídico no Combate às Práticas de Greenwashing nas Organizações. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e5145, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i7.5145.

LIMA, L. A. de O.; BERNARDY, T. A. dos S.; MENDEZ, A. V.; SCHIAVAO, L. J. V.; SOARES, A. R. N.; SOUZA JÚNIOR, S. O. de; VILELA, C. R.; BEZERRA, I. G. S. Gestão em Saúde: as Contribuições das Pesquisas de Satisfação e de Clima Organizacional para a Qualidade de Vida no Trabalho. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e5144, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i7.5144.

LIMA, L. A. O.; DOMINGUES JUNIOR, GOMES, O. V. O. Saúde mental e esgotamento profissional: um estudo qualitativo sobre os fatores associados à síndrome de burnout entre profissionais da saúde. **Boletim de Conjuntura Boca**, 2023. <https://doi.org/10.5281/zenodo.10198981>

Lima, L. A. O., Domingues Júnior, P. L., & Silva, L. L. (2024). Estresse ocupacional em período pandêmico e as relações existentes com os acidentes laborais: estudo de caso em uma indústria alimentícia. RGO - Revista Gestão Organizacional, 17(1), 34-47. <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i1.7484>.

LIMA, L. A. de O.; DOMINGUES JUNIOR, P. L. GOMES, O. V. de O. SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE CATADORES DE RECICLÁVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida , [S. l.], v. 17, n. 2, p. 9, 2025. DOI: 10.36692/V17N2-93R

LIMA, L. A. de O.; INDIANI, L.; OLIVEIRA, P. M. S.; DRESCH, F.; FAVETTI, I.; WINK, J. O.; WOLSCHICK, A. T. N.; GUSATTO, D.; KNOLLSEISEN, A. C. G.; SOEHN, L. Educação midiática: desafios e oportunidades no uso de tecnologias digitais. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 22, n. 9, p. e18273, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n9-251.

LIMA, L. A. O; SILVA, L. L.; DOMINGUES JÚNIOR, P. L. Qualidade de Vida no Trabalho segundo as percepções dos funcionários públicos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **REVISTA DE CARREIRAS E PESSOAS**, v. 14, p. 346-359, 2024. <https://doi.org/10.23925/recape.v14i2.60020>

LIMA, L. A. O. *et al.* INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE: AVANÇOS TECNOLÓGICO E A MODERNIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. LUMEN ET VIRTUS, v. 16, p. 5102-5111, 2025. <https://doi.org/10.56238/levv16n48-042>

LIMA, L. A. O. *et al.* GESTÃO HUMANIZADA EM SAÚDE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. LUMEN ET VIRTUS, v. 16, p. 1009-1019, 2025. <https://doi.org/10.56238/levv16n45-027>

NUNES, C. E. C. B.; FIGUEIRA, A. S. M. Implantação do programa 5S e ferramentas se melhoria de qualidade em uma microempresa de design. In: XXX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Anais... XXX ENEGEP, 2010.

OSADA, T. Housekeeping. 5S`s: seiri, seiton, seiso, seiketsu, shitsuke. São Paulo, IMAM, 1992.

RIBEIRO, H. A Base para Qualidade Total: 5S. Salvador, Casa da Qualidade, 1994.

WOMACK, J.P., JONES, D.T. & ROSS, D.. The Machine that Changed the World. Rawson Associates, New York, NY, 1990.